

CORDÓN CARBOTEC

Conetor de fibra de carbono não pré-formado para ancoragens estruturais.



DESCRIÇÃO

Conjunto de fios de fibra de carbono unidirecionais de elevada resistência mecânica, alojados dentro de uma rede de fio de algodão que lhes confere um aspeto de "corda" para, uma vez endurecidos com adesivo epóxi, efetuar a ancoragem e a ligação estrutural dos sistemas CARBOTEC ou outros tipos de sistemas de reforço estrutural, com o suporte a reforçar.

COMPOSIÇÃO

Fibra de carbono unidirecional.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Utilização em reforço estrutural e restauração conservadora.
- Sistema de ancoragem e ligação para tecidos de fibra de carbono, lâminas e placas entre eles e o suporte.
- Antes de ser instalado, deve-se endurecer previamente através da aplicação do Adhesivo Carbotec Impregnante
- E colocando um contrapeso que permita ter um conetor com uma direção reta, deixando sem
- impregnar uma extremidade (caso pretenda obter um conetor simples) ou duas extremidades (caso pretenda obter um conetor duplo).
- Resistente à corrosão: não requer tratamento adicional.

SUPORTES

- Betão, argamassas de resistência adequada e similares. Para outros suportes, consultar o nosso departamento técnico.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, saudáveis e limpos, isentos de pó, restos de desmoldantes, produtos orgânicos, etc.
- Se for necessário, dever-se-á preparar o suporte à mão ou com meios mecânicos, para que este tenha uma superfície sem rejuntas superficiais e da porosidade adequada.

MODO DE EMPREGO

COLOCAÇÃO POSTERIOR AO REFORÇO

- Depois de aplicar o sistema de reforço CARBOTEC, ou de um sistema parecido, na estrutura de reforço, realiza-se uma série de furos na estrutura (perfurando também o reforço aplicado), tanto furos como o número de conectores que se aplicarão.
- A profundidade dos furos será a mesma que o comprimento da parte rígida da haste do FIOCCO CARBOTEC uma vez conformado, somando mais 2 cm a esta. O diâmetro será aproximadamente 2 a 3 mm maior do que o diâmetro do FIOCCO CARBOTEC uma vez conformado.
- Assim que se tiverem realizado os furos, devem limpar-se a fundo aspirando ou soprando o pó com água ou ar comprimido. Cortar o FIOCCO CARBOTEC no comprimento desejado na obra e retirar o fio de algodão das extremidades que não se devem endurecer.
- Assim que os furos tenham sido limpos e secos, o haste é colado com o ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA e é inserida a parte rígida do FIOCCO CARBOTEC uma vez completada, deixando pendurada a parte macia.
- A quantidade de resina de ancoragem ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA deve ser suficiente para preencher o espaço entre o furo e o eixo do FIOCCO CARBOTEC, uma vez que esteja completamente endurecido. Isso só é possível se a resina aparecer a sair na frente quando o FIOCCO CARBOTEC é

REABILITAÇÃO

CORDÓN CARBOTEC

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

APRESENTAÇÃO

DADOS TÉCNICOS

inserido.

- Colar com o ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA a parte de fibra de carbono macia, alargando e abrindo as fibras em todas as direções, formando assim um círculo com as fibras. Desta forma, adere à superfície do elemento de reforço aplicado anteriormente. O conjunto converte-se num elemento monolítico.
- Aplicar manualmente com uma espátula ou escova ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA como revestimento de superfície final cobrindo as zonas onde se colocaram os conectores.

COLOCAÇÃO ANTERIOR AO REFORÇO

- Antes da aplicação do sistema de reforço, na estrutura de suporte, realiza-se uma série de furos na estrutura, com tantos furos como os conectores que se aplicarão.
- Limpam-se os furos e colam-se as hastes dos conectores, conforme é descrito no manual das UTILIZAÇÕES DE USO ANTERIOR.
- Colar com o ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA a parte de fibra de carbono macia alargando e abrindo as fibras em todas as direções, formando assim um círculo com as fibras. Desta forma, adere à superfície da estrutura a reforçar.
- Aplicar manualmente com uma espátula ou escova o ADHESIVO CARBOTEC LÁMINA como revestimento de superfície final cobrindo as zonas onde se colocaram os conectores e em toda a estrutura a reforçar servindo como adesivo do sistema de reforço a instalar.
- Colocar o sistema de reforço de acordo com as indicações da sua ficha técnica.

- Utilizar nos intervalos de temperatura e condições meteorológicas recomendados na aplicação da lâmina, o tecido e os adesivos CARBOTEC.
- Os furos de inserção devem ficar totalmente limpos de pó.

Roos de 10 m de comprimento. Diâmetros disponíveis: 8, 10 e 12 mm. Armazenamento nas suas embalagens originais fechadas, em local fresco e seco, a temperaturas entre 5 e 30 °C e sempre ao abrigo do sol direto e do mau tempo.

8 mm	
Diâmetro	8 mm
Área equivalente	21,24 mm ²
Resistência à tração	5.100 MPa
Módulo elástico	245 gPa
Peso da fibra	43±5% g/ml
Densidade	1.78 g/cm ³
Alongamento à rotura	2,10%

10 mm	
Diâmetro	10 mm
Área equivalente	26,80 mm ²
Resistência à tração	5.100 MPa
Módulo elástico	245 gPa
Peso da fibra	60±5% g/ml
Densidade	1.78 g/cm ³
Alongamento à rotura	2,10%

12 mm	
Diâmetro	12 mm
Área equivalente	31,40 mm ²

REABILITAÇÃO

CORDÓN CARBOTEC

Resistência à tração	5.100 MPa
Módulo elástico	245 gPA
Peso da fibra	68±5% g/ml
Densidade	1.78 g/cm³
Alongamento à rotura	2,10%

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.